



Política de Riscos Operacionais

Novembro 2015

O objetivo deste documento é definir os procedimentos seguidos para conhecimento, mensuração e mitigação de eventos correlacionados a Risco Operacional.

Como previsto na Resolução 3.380 do Banco Central do Brasil, “Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos”.

As normas contidas nesta Política aplicam-se a todos os níveis hierárquicos: sócios, dirigentes, empregados, funcionários, trainees e estagiários da SPECTRA (em conjunto os “Colaboradores” e individualmente o “Colaborador”) assim como aos parceiros e outros prestadores de serviço.

Este documento está dividido nas seguintes seções:

1. Introdução
2. Definição de Risco Operacional
3. Responsabilidades
4. Estrutura e Processos
5. Conclusão
6. Divulgação

1. Introdução

O assunto Risco Operacional foi abordado na Resolução 3.380, de 29 de junho de 2006, do Banco Central do Brasil. De acordo com esta resolução as instituições devem implementar uma estrutura de gerenciamento de Risco Operacional compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

2. Definição de Risco Operacional

De acordo com a Resolução 3.380, Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

São exemplos de eventos de Risco Operacional:

- I – fraudes internas;
- II – fraudes externas;
- III – demandas trabalhistas;

- IV – práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- V – danos a ativos fixos;
- VI – eventos que interrompam as atividades da empresa;
- VII – falhas em sistemas;
- VIII – falhas em procedimentos e
- XIX – falhas pessoais.

3. Responsabilidades

O escopo aqui definido deve contemplar:

- I – identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- II – elaboração, apresentação e arquivamento de relatórios anuais sobre risco operacional;
- III – elaboração de testes anuais para validação do controle de risco operacional;
- IV – disseminação da política;
- V – plano de contingência;

3.1 Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional

Será elaborado anualmente um relatório descritivo com os principais itens relativos ao risco operacional da empresa. Os itens serão agrupados de acordo com a respectiva probabilidade (alta, média ou baixa) e também impacto financeiro (alto, médio ou baixo).

3.2 Elaboração, apresentação e arquivamento de relatórios anuais sobre risco operacional

Após o item anterior, todos os riscos operacionais identificados serão apresentados a diretoria da instituição. O objetivo desta apresentação é apresentar os riscos operacionais da empresa, implementar melhorias que reduzam o risco e equalizar expectativas sobre o nível de risco atual da empresa.

Também ao longo do ano serão contabilizados, em contas específicas, todos os eventos relacionados a risco operacional e estes serão comparados a identificação e a avaliação previamente preparadas.

3.3 Elaboração de testes anuais para validação do controle de risco operacional

O trabalho aqui comentado será elaborado, apresentado e confrontado anualmente com as ocorrências operacionais observadas e contabilizadas em contas específicas.

3.4 Disseminação da política

Existem fóruns institucionais internos de divulgação, especialmente constituídos para que políticas e procedimentos sejam difundidos. Dentro deste espaço a Política de Risco Operacional é disseminada.

3.5 Plano de continuidade dos negócios

Há uma política específica para este fim.

4. Estrutura e Processos

A estrutura de Risco Operacional é de responsabilidade institucional do sócio Rafael Honório Bassani.

O relatório produzido anualmente será apresentado e discutido junto aos sócios e funcionários da Spectra.

5. Conclusão

A Spectra Investimentos entende que a questão tratada nesta política é de extrema importância, motivo pelo qual no processo aqui descrito envolve a supervisão de um sócio da empresa.

A empresa também entende que com esta política atende à Resolução 3380 e, em adição, adiciona valor ao negócio, pois a gestão de Risco Operacional permite um melhor planejamento das atividades e alinhamento das estratégias, mapeia possíveis perdas e portanto maximiza o retorno sobre o capital investido.

Data: Novembro de 2015

Ricardo Vinicius Kanitz: _____

Renato Cesar Abissamra Filho: _____

Rafael Honório Bassani: _____